



20 DE MARÇO DE 2026 • EDIÇÃO 12

■ evento

Desafio de Rua Capal abre inscrições

Estão abertas as inscrições para o **10ª Desafio de Rua Capal**, que acontece em **1º de maio**, em **Arapoti/PR**, com corridas de **5 km e 10 km** e **caminhada** de 4 km.

Cooperados participam da categoria interna, com premiação para os melhores colocados na corrida. Todos os inscritos recebem um kit com camiseta, bolsa, número de atleta e chip de cronometragem, além de medalha de conclusão. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo <https://bit.ly/10DesafiodeRuaCapal>.

Mais informações no Instagram [@desafio_capal](#)!



*Para concorrer na categoria público interno é necessário ser o titular da matrícula na Capal. Familiares, funcionários, procuradores e prepostos de cooperados podem se inscrever na categoria público externo (livre). **Preparamos dois cupons de desconto por matrícula de cooperado, para que outras pessoas possam usufruir do evento com custo menor, mas ainda assim concorrendo como público externo.** Para solicitar seu voucher, entre em contato com o setor de Comunicação pelo WhatsApp: Andriele - 43 99963-4057*

■ Pesquisa ESG

Sua voz ajuda a construir o amanhã: participe da nossa Pesquisa de Materialidade

A Capal quer ouvir você para definir os próximos passos da nossa gestão. A pesquisa de materialidade é uma ferramenta essencial para identificarmos quais temas de ESG (meio ambiente, social e governança) são prioridade para a nossa cooperativa e para a sua realidade no campo.

Queremos entender onde devemos concentrar nossos esforços de forma responsável e estratégica. Sua participação é fundamental para que as ações da Capal reflitam os valores de quem faz parte da nossa jornada.

acesse o link ou o QR Code para responder



bit.ly/pesquisaESGCapal



■ Clube de Bezerras

O Clube de Bezerras da Capal já está a todo vapor em 2026. Com o objetivo de capacitar e promover o desenvolvimento técnico desde cedo, a iniciativa já concluiu três encontros neste início de ano.

As atividades práticas e teóricas abordaram pontos críticos para o sucesso da atividade leiteira, focando em:

- cuidados iniciais: o manejo correto logo após o nascimento;
- sanidade animal: identificação e prevenção das principais doenças e enfermidades que acometem os animais nesta fase;
- nutrição e imunidade: a importância vital da colostragem e aleitamento.

O Clube de Bezerras busca não apenas o aprendizado técnico, mas também fortalecer o sucessor no campo, garantindo que o rebanho do futuro seja conduzido com excelência e bem-estar.



■ feriado

25 de março é feriado em Arapoti

Neste dia não haverá expediente no setor administrativo e Loja Agropecuária. Haverá plantão para recebimento de safra.

Entrega de ração a granel

- As entregas do dia 25/03 (quarta-feira) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 14h de 24/03 (terça-feira).
- As entregas do dia 26/03 (quinta-feira) serão feitas para aqueles que programarem seus pedidos até 16h de 24/03 (terça-feira).



aviso

Funrural: nova alíquota passa a valer em 1º de abril

Conforme a Lei Complementar nº 224/2025, **a partir de 1º de abril** a alíquota do Funrural para o produtor rural pessoa física passará a ser de **1,63%** (INSS = 1,32%; RAT = 0,11%; SENAR = 0,20%). Em caso de dúvidas, entrar em contato com os setores de Contabilidade ou Fiscal. Falar com Gessiany (43) 3512 1052 ou Licínio (43) 3512 1018.

CONFIRA OS PRODUTOS MOR DISPONÍVEIS NAS LOJAS CAPAL

Aqui você encontra barracas, cadeiras de praia, copos térmicos e muito mais.

✓ Disponível em todas as Lojas Agropecuárias Capal



informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou novo aumento nos preços nesta segunda semana de março, com variação positiva de R\$0,22/litro em São Paulo. Após fechar a primeira semana em R\$4,15/litro, a média encerrou o período atual em R\$4,37/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou mais um reajuste positivo aumentando em R\$1,0/kg nesta segunda semana de março. Após a média de R\$28,4/kg no período anterior, o produto atingiu o valor de R\$29,4/kg.
- **Leite em pó:** O mercado de leite em pó registrou altas generalizadas. O LPF subiu para R\$30,3/kg, enquanto o LPI e o LPD avançaram para R\$25,7/kg e R\$23,7/kg, respectivamente, acompanhando a tendência de valorização do setor.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (C/D); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,50	VENDEDOR: R\$ S/IND.
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 06/04/2026		R\$ 125,30
	CIF Ponta Grossa Entrega Maio - pgto 29/MAI		R\$ 127,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.300,00	
	Intermediário	R\$ 1.120,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1000,00 (T-2) R\$ 940,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 67,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,50	VENDEDOR: R\$ 68,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 06/04/2026		R\$ 130,75
	CIF Santos Entrega Maio - pgto 06/06/2026		R\$ 135,70
TRIGO	Superior	R\$ 1.350,00 ITARARÉ R\$ 1.350,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.110,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 950,00 (T-2) R\$ 930,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	Mai/2026: R\$ 1.360,00 - Dez/2026: R\$ 1.525,00
(cervejeira)	São Paulo	Mai/2026: R\$ 1.310,00 - Dez/2026: R\$ 1.475,00

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	16/03/2026		17/03/2026		18/03/2026		19/03/2026		20/03/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	R\$ 370,00	R\$ 375,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/ IND	R\$ 360,00	S/IND	R\$ 360,00	S/IND	R\$ 360,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	S/IND	R\$ 345,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 310,00	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	R\$ 300,00	R\$ 305,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Chicago fechou em alta nesta quinta-feira sustentado principalmente por fundamentos do mercado. O ritmo de esmagamento de soja nos Estados Unidos segue forte impulsionado por uma demanda aquecida especialmente no complexo de óleo e nesse contexto houve um movimento relevante de reposicionamento dos fundos: investidores que estavam comprados em óleo de soja e vendidos em farelo passaram a desmontar essas posições. Esse ajuste técnico gerou recompras no farelo de soja oferecendo suporte adicional às cotações. Assim, a combinação entre demanda sólida no esmagamento e o fluxo de ajuste dos spreads

contribuiu para a valorização do farelo e sustentação dos preços do grão de soja em Chicago. O mercado interno seguiu com baixo volume de negócios para o período de pico de safra com isso as variações limitadas em Chicago somadas à volatilidade do dólar reduziram as oportunidades de negócios mais atrativos mantendo os spreads apertados mesmo diante de uma leve melhora nos prêmios. Do lado da oferta o produtor permanece retraído o que compromete a liquidez e dificulta a formação mais consistente de preços e esse cenário mantém o mercado dependente de ajustes pontuais e sem direção clara no curto prazo.

trigo

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em alta nesta quinta-feira. O mercado encontrou suporte nas preocupações com o clima seco nas Planícies do sul dos Estados Unidos enquanto os traders também monitoravam a demanda pelo produto norte-americano que permaneceu dentro das expectativas. As condições climáticas seguem no radar dos agentes com o monitor de seca dos Estados Unidos indicando avanço das áreas afetadas nas regiões produtoras de trigo de inverno nas Planícies com destaque para o oeste de Nebraska. A persistência do tempo seco ao longo do desenvolvimento da safra reforça as preocupações com a umidade do solo e

contribui para a sustentação das cotações. Mercado interno segue caracterizado por negociações pontuais em um ambiente que reflete de forma clara a postura cautelosa adotada pelos agentes ao longo das últimas semanas. A dinâmica atual evidencia um mercado tecnicamente firme porém limitado no qual a formação de preços segue condicionada à dificuldade de alinhamento entre expectativas de compradores e vendedores. O pouco trigo disponível no estado, em geral, voltará a ser negociado apenas após a colheita da safra de soja e com os fretes altos devido à forte demanda por caminhões e à recente alta do diesel são fatores que potencializam o desestímulo à comercialização.

milho

Na CBOT os futuros avançaram impulsionados principalmente pela escalada do conflito no Oriente Médio. O petróleo voltou a liderar o movimento após ataques do Irã a instalações energéticas na região e esse cenário reforça o suporte ao milho via etanol além de alimentar o chamado "inflation trade", com investidores aumentando exposição em commodities diante da alta nos custos de energia e transporte. Outro fator importante foi o impacto nos fertilizantes onde com a guerra tem afetado o

fluxo de nitrogênio proveniente do Golfo elevando custos de produção agrícola globalmente. No mercado interno o ritmo de negócios segue lento onde consumidores como produtores estão cautelosos diante do crescimento de incertezas tanto no Brasil como no Exterior. Ainda há possibilidade de greve de caminhoneiros devido à alta do diesel. A evolução do clima, a colheita da soja, o plantio do milho safrinha e a logística também são pontos de atenção com fretes em tendência de alta trazendo muita preocupação.

café

Os preços do café avançaram na bolsa de Nova York nesta quinta-feira dando continuidade ao movimento positivo observado nos últimos dias e mantendo o mercado atento a uma combinação de fatores fundamentais e externos. Segundo explicam analistas e consultores de mercado, parte das altas reflete o movimento de recompra de posições por parte dos compradores e ajustes técnicos após oscilações recentes. Ao mesmo tempo o quadro geopolítico conturbado com estreito de Ormuz permanecendo bloqueado o que continua gerando ainda muita apreensão e incerteza e o petróleo continua dando sustentação importante às

commodities agrícolas, com as novas altas que registra o petróleo nesta quinta-feira tendo o Brent (petróleo) testado mais de US\$ 115,00 por barril e o café vai nesta esteira dos ganhos generalizados. Além disso, o mercado continua monitorando o equilíbrio entre oferta e demanda global. Apesar das expectativas de uma safra robusta no Brasil ao longo de 2026, produtores capitalizados tendem a comercializar o produto de forma mais gradual o que limita uma pressão mais intensa de baixa sobre os preços no curto prazo. Ao mesmo tempo o consumo global mostra sinais de adaptação após o período de preços elevados mantendo o mercado sensível a qualquer alteração na oferta disponível.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,49% sendo negociado a R\$ 5,2171 para venda. Depois de oscilar em alta ante o real na maior parte do dia na esteira das decisões sobre juros do Brasil e dos EUA o dólar virou para o negativo

à tarde e fechou a quinta-feira em queda em sintonia com a melhora dos mercados no exterior. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2021 e a máxima de R\$ 5,3136.

suínos

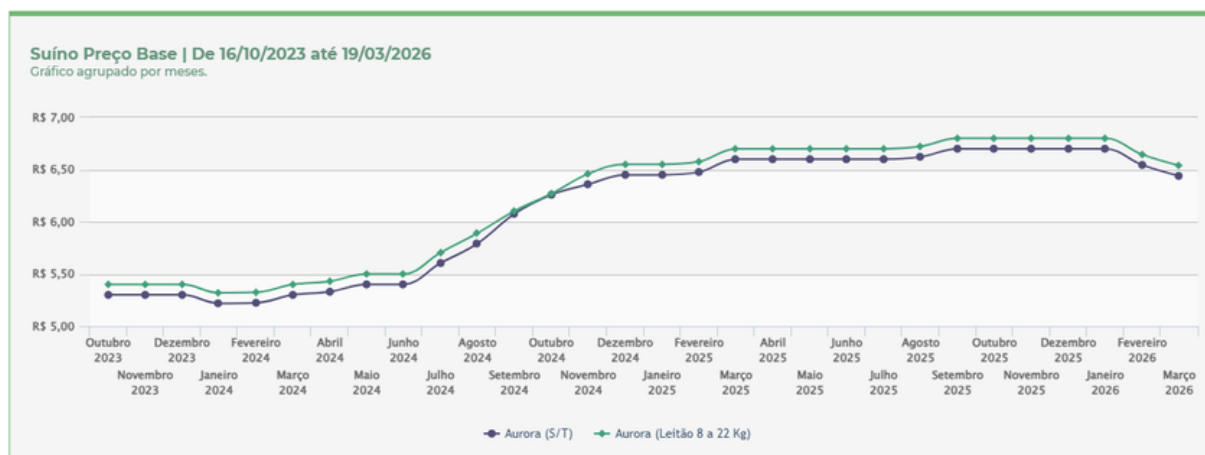
O mercado brasileiro teve uma semana sem grandes novidades apresentando estabilidade de preços tanto para o suíno vivo como dos principais cortes comercializados no atacado. Agentes do mercado esperam um ambiente mais difícil para o consumo na ponta final para os cortes

suínos devido a menor poder de compra da população até o final do mês e por conta do grande nível de competitividade da concorrente carne de frango que sofre com excedente de oferta e deste modo é esperado também

uma reposição mais lenta entre atacado e varejo. Diante desta expectativa a indústria voltou a adotar postura reticente nas negociações do animal vivo e os suinocultores buscaram manutenção de preços sinalizando que a oferta não é elevada no momento. A exportação vem sendo a variável positiva no trimestre não deixando a disponibilidade disparar no mercado doméstico. Ainda há possibilidade de greve de caminhoneiros devido à alta do diesel o que gera preocupação em todos os setores.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,45/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,82/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,35/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,58/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,44/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

